

OPINIÃO

ENTRELINHAS

Da Redação

DESAJUSTE

A publicação da revisão do plano de manejo da APA Água Parada pelo Executivo, na última quinta-feira, desagradou a vários parlamentares. Alguns disseram que o prefeito não discutiu o projeto com os vereadores, conforme prometeu. A liderança do governo comenta que apenas três foram à reunião para isso.

DESACERTO

O fato é que o documento que fixa as diretrizes na APA foi publicado. E os vereadores reclamam que as regras foram muito conservadoras. Eles defendem, por exemplo, que protegidos maciços florestais e os córregos na APA não haveria motivo para não permitir uso do solo para construções em imensas glebas de pastagem. O tom azedou entre vários edis em relação ao governo.

NO PONTO

Um grupo de vereadores inicia conversa para montar uma comissão para reabrir a discussão em torno do microzoneamento da APA. É a regra de cada zona na grande área equivalente a quase 50% do território de Bauru que está o embate. Esses parlamentares defendem abertura. Na prática, o decreto permite o uso do solo (parcelamento) apenas em parte da área que ele pede ao Estado para futuro megadistrito.

CONTESTAÇÃO

O secretário do Meio Ambiente, Sidnei Rodrigues, contesta as condições para a mudança da pasta para a área do Horto Florestal. Ele aponta que quase todos os servidores querem ficar na área da ferrovia, diz que o Horto está precário, exige gastos com reforma e manutenção e outras despesas não levadas em conta.

DE FRENTE

A posição de Sidnei Rodrigues confronta diretamente com o “braço direito do prefeito”, Luiz Pires. Ambos são servidores de carreira, mas a resistência e os problemas levantados por Rodrigues colocam em xeque os planos – futuros – do diretor do Zoológico de instalar Centro de Triagem de Animas no Horto. Ação para a qual também não há verba.

ALUGUÉIS

A vereadora Chiara Ranieri (DEM) apresentou a lista de gastos com aluguéis pelo atual governo. Para a parlamentar, o critério da prefeitura para os gastos está em conflito com o caso da mudança da Semma para o Horto. Alguns aluguéis são com valores elevados, como R\$ 21 mil para a sede da Saúde e R\$ 25 mil para nova sede da Educação, em detrimento a outras tantas despesas espalhadas por outras inúmeros imóveis locados.

APROVADO

A Câmara deu autorização ontem, em definitivo (votação em dois turnos) para que o Executivo abra procedimento público para contratar 400 vagas em escolas particulares para reduzir a fila para o ensino infantil. Diversos vereadores apontaram falhas na proposta, mas disseram que não vão barrar uma ação em favor de crianças.

MAIS PERÍMETRO

As cinco glebas apontadas em audiências públicas para inclusão no perímetro urbano, totalizando 12 milhões de metros quadrados a mais na atual área, foram aprovadas também na sessão de ontem. Havia resistência entre alguns vereadores. Mas uma conversa no intervalo resolveu.

ATIVIDADE RURAL

Já a atividade rural agora tem regramento, caracterização e possibilidade de licenciamento de atividades no município, com previsão da produção agrícola e agroindustrial nas diferentes bacias. A medida esperou anos para ser regulamentada. Ontem, a aprovação do projeto aconteceu também em dois turnos.

- **POLÍTICA & ENTRELINHA**
http://www.jcnet.com.br
email: jc@jcnet.com.br

**Jornal da Cidade**
Bauru e Grande Região

"Promover a cidadania democratizando a informação"

UMA PUBLICAÇÃO DO

JORNAL DA CIDADE DE BAURU LTDA

CNPJ: 45.012.218/0001-02

ESPÍRITO DA COPA



Os dez anos da lei seca

DIRCEU CARDOSO GONÇALVES

Nesta terça-feira – 19 de junho – faz dez anos que entrou em vigor a chamada “Lei Seca”, que penaliza os motoristas alcoolizados. Mais de 1,7 milhão de multas foram aplicados e, mesmo assim, ainda se encontra pelas ruas os que arriscam a beber, depois conduzir seu veículo e, não raro, se envolverem em acidentes, muitos deles com mortes. A iniciativa é acertada, mas talvez a sua dosimetria não. Num país onde a bebida alcoólica é largamente consumida e o veículo é mais que um meio de transporte, o status de muitos, torna-se difícil o controle eficiente. Basta montar uma operação de fiscalização em qualquer ponto para se encontrar o condutor sob o efeito alcoólico e, ao mesmo tempo, em outros pontos da malha viária, centenas de outros estão seguindo seu caminho sem ser incomodados. Até porque não há – e nem poderia haver – policiais ou fiscais em número suficiente para barrar todas as vias públicas. O trabalho é feito por amostragem.

O mais indicado seria, em vez de correr atrás do motorista bêbado, ter e fazer cumprir uma legislação de trânsito mais severa não só para os alcoolizados, mas também para os drogados e todos os que se dispõem a pegar um veículo e sair dirigindo. O condutor imperito, por exemplo, é tão perigoso quanto o que dirige sob o efeito e álcool ou droga, pois ele não bebeu ou consumiu substância que o faz dependente, mas não tem o domínio absoluto do veículo e, na maioria das vezes, não sabe ou não admite saber dessa sua deficiência.

Quando provoca um acidente, além de respon-

der pelos danos, deveria ser enquadrado na esfera criminal, pois a ninguém é dado o direito de colocar em risco a vida e o patrimônio de terceiros. No dia em que tiver a certeza de prisão e outras complicações, ele próprio se cuidará e o problema estará resolvido.

A responsabilização absoluta e a exposição a consequências, se bem aplicadas, poderiam eliminar a necessidade de fiscalização e até a avaliação para a habilitação de motorista. Em vez dos exames normalmente feitos através de marquinhas e outros artifícios no veículo e nos pontos onde o candidato vai manobrar, o ideal seria expedir a carteira ou autorização para dirigir sem a realização de qualquer tipo de prova ou exame.

Sabendo que o fazendo com imperícia, terá prejuízos e poderá perder sua liberdade, em vez de passar pela aprovação dos órgãos oficiais, o próprio motorista iria procurar a auto-escola e fazer tantas aulas quantas fossem necessárias para ter a devida segurança para pegar o veículo e sair pelas ruas e estradas. Ele próprio seria o grande interessado em conduzir adequadamente e obedecer a sinalização.

Todo condutor precisa ser consciente de sua responsabilidade pelo veículo e tudo o que ele causar. Tem de ser exortado a conduzir com perícia, obedecer a sinalização e não usar substâncias que os privem do total controle e advertido de que, se o fizer, terá muitos problemas a enfrentar. Em vez das custosas e ineficientes fiscalizações, temos de fazer do próprio motorista o seu fiscal...

- **O autor** é dirigente da Aspomil (Associação de Assistência Social dos Policiais Militares de São Paulo)

Como gerenciar os seus e-mails

CHRISTIAN BARBOSA

Você tem muitos e-mails para responder? Às vezes se sente perdido em meio a tantas mensagens? Há algum tempo, grandes nomes e empresas de tecnologia defendiam que o e-mail estava prestes a morrer e que novas tecnologias substituiriam o volume de mensagens que receberíamos. Os anos se passaram e, ao contrário do que acreditavam, o e-mail continuou a crescer e a sensação de sobrecarga com essa ferramenta é cada vez mais comum.

Alguns anos atrás, desenvolvi um produto capaz de analisar caixas de entrada e selecionar o que era ou não importante, separando os itens de acordo com sua relevância.

Durante as pesquisas para a criação do produto e do algoritmo, aprendi muito sobre o comportamento das pessoas em relação aos e-mails e descobri que muitas lidam quase obsessivamente com as mensagens recebidas. O fato é que muita gente transforma sua caixa de entrada em uma lista de tarefas e permite que o e-mail controle sua rotina.

O problema é que a priorização do e-mail faz com que você passe o tempo todo atendendo às demandas dos outros e adie coisas que realmente precisa fazer. É preciso, então, parar para refletir e entender se você é uma pessoa mais comprometida com o e-mail ou se é mais produtiva.

Aqueles que se preocupam demais com a caixa de entrada geralmente chegam ao fim do dia com a sensação de que ele passou rápido demais e de que fez muita coisa, mas pouco do que realmente precisava. E é verdade.



O QUE ELES DIZEM

“Os indivíduos acreditam que nada vai acontecer se beberem...” (Prof. José C. Oliveira - pag. 5)

TRIBUNA DO LEITOR

PATRIOTISMO OU CORRUPÇÃO?

Incrível como a corrupção já faz parte da cultura nacional. Quando penso que já vi de tudo, o jornalismo traz a notícia do roubo de uma bandeira do Brasil, da frente de uma farmácia, na madrugada do último dia 14, em Botucatu, cidade da nossa região. Pasmem: era uma mulher, aparentemente jovem e bem vestida, usando um capacete para não ser reconhecida, arrancando rapidamente um produto relativamente barato.

Provavelmente para usar na comemoração dos jogos do Brasil na Copa do Mundo. Meus queridos leitores: qual é o espírito de nacionalidade, amor à Pátria desta jovem? Estou até imaginando esta moça chegando na torcida organizada da família ou grupo de amigos dizendo: “- Olha gente! Eu consegui uma bandeira grande pra gente comemorar! Eu sou muito esperta! Eu sou f...!”

E esta cultura da “esperteza”, do “levar vantagem em tudo”, do egoísmo, não tem outro nome senão este: CORRUPÇÃO!

Como esperar do povo brasileiro uma consciência política, exigindo políticos honestos e transparência no gasto do dinheiro público se todos os dias vemos exemplos de pequenos delitos, alguns já tidos como “normais” pela sociedade. São crianças e jovens seguindo o exemplo dos adultos que se vangloriam por terem “levado alguma vantagem” passando a perna em alguém. Mas o que é mesmo corrupção? Se você perguntar para qualquer pessoa na rua, até mesmo alguém com pouquíssimo estudo, esta vai dizer: “- É o que os políticos estão fazendo lá em Brasília com nosso dinheiro!” Eu fui buscar o significado desta palavra no dicionário: “Comportamento desonesto, fraudulento ou ilegal que implica a troca de dinheiro, valores ou serviços em proveito próprio.”

Então, quem é mais corrupto? Qual a escala de valores que possui esta moça, onde o furto é certo, porque a bandeira é símbolo de patriotismo? Será que ela aprendeu isso em casa, na sua família?

Mas nem tudo está perdido! Meus aplausos vão para o dono da farmácia, que deu uma lição de civilidade a todos, colocando no mesmo lugar onde foi furtado duas bandeiras do mesmo tamanho. E ainda afirmou que se roubarem as duas ele colocará três! Valeu, senhor Evandro Ramos! Não podemos perder a esperança. Vai, Brasil!

- **Maria Clarete Bomfim** - Professora aposentada

VERMELHO PARA O ÁRBITRO

Sem patriotada, o juiz do jogo do Brasil x Suíça, Cesar Ramos, teve influência direta no resultado da partida: 1 a 1. Validou um gol irregular e não assinalou um pênalti em Gabriel Jesus.

E a função do árbitro de vídeo? Os lances faltosos foram claros, claríssimos. Faltou veemência na reclamação de Neymar e Miranda e os outros se omitiram.

Aliás, o próprio Tite mostrou que não era para pressionar o árbitro em uma partida para ser esquecida em que as estrelas não brilharam como em seus clubes.

- Todos foram opacos...
- **Cesar Savi**

QUANTO CUSTA A DÍVIDA PÚBLICA?

50% do orçamento do Brasil vão para juros da dívida pública. É um tema urgente! Mas divergente: Nildo Ouriques (PSOL) diz que tem que dar calote; Fernando Haddad (PT) diz que a dívida nem é tão grande assim; Ciro Gomes (PDT) diz que vai auditar a dívida pública se for eleito; Paulo Guedes (economista de Bolsonaro) diz que o Brasil precisa pagar logo essa dívida inteira...

Ora, metade do orçamento é um tema necessário! Ou será que o próximo presidente vai simplesmente deixar o Brasil continuar sendo o paraíso dos rentistas? Sendo um país que gastará indefinidamente bilhões e bilhões só em juros?

- **Wellington Anselmo Martins**

- **TRIBUNA DO LEITOR**
http://www.jcnet.com.br
email: cartas@jcnet.com.br

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Rua Xingu, 4-44 - CEP 17013-510
Tel: (14) 3104-3104

SUCURSAL - SÃO PAULO

Rua Tabapuá, 627 - Cj. 92/94 - Ed. Manhattan - Itaim Bibi
CEP 04533-012 Tel: (11) 3546 - 0300 Fax: (11) 3031 5119

DIRETORIA

Renato Delicato Zaiden
Diretor Administrativo e de Marketing

Marco Antonio C. Oliveira
Diretor Industrial e de Tecnologia

REDAÇÃO

João Jabbour Diretor de Redação
Giselle Hilário Jornalista Responsável
João Pedro Feza Editor Executivo
Márcia Duran Editora Multimídia

COMERCIAL

João Carlos P. do Amaral
Gerente de Marketing/Comercial

Welber Augusto Pinto
Gerente de Vendas

GRÁFICA

Célio M. da Silva
Gerente Industrial

FILIADO À



ATENDIMENTO AO LEITOR: ☎ (14) 3104- 3144 - ☎ (14) 3104-3100

PABX: ☎ (14) 3104- 3104 OU 3366-1000 - REDAÇÃO: ☎ (14) 3104-3110

🌐 SITE: WWW.JCNET.COM.BR